

ECOPEDAGOGIA E FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM OLHAR PARA AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS

Ecopedagogy and Teacher Training: A Look at Academic Productions

Fabiane Carbonari Menegussi¹

Ana Maria de Oliveira Pereira²

RESUMO

Este trabalho tem por objetivo apresentar os resultados do levantamento das produções acadêmicas já realizadas, sobre as temáticas Ecopedagogia e Formação de Professores. A busca foi realizada no Banco de Teses e Dissertações da Capes e no Portal de Periódicos da Capes com o acesso CAFe, a partir do recorte temporal de 2011 a 2021. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, caracterizando-se como uma pesquisa de estado do conhecimento. Na primeira parte deste trabalho apresenta-se aspectos relativos à Ecopedagogia e considerações sobre a formação de professores. Após apresentarse a descrição do resultado da busca, o qual evidencia que são poucas as pesquisas desenvolvidas que contemplam a Ecopedagogia e a formação de professores, o que sugere a relevância de relacionar estas temáticas e pesquisar sobre elas, visto a urgência da ampla conscientização e mudanças de hábitos com enfoque na cidadania/cuidadania ambiental.

Palavras-chave: Ecopedagogia, Formação de Professores, Estado do Conhecimento.

ABSTRACT

This work aims to present the results of the survey of academic productions already carried out, on the themes Ecopedagogy and Teacher Training. The search was carried out in the Capes Bank of Theses and Dissertations and in the Capes Periodicals Portal with CAFe access, from the time frame of 2011 to 2021. The methodology used was the bibliographical research, characterized as a state research of knowledge. In the first part of this work aspects related to Ecopedagogy and considerations on teacher training are presented. Afterwards, a description of the search result is presented, which shows that there are few researches developed that contemplate Ecopedagogy and teacher training, which suggests the relevance of relating these themes and researching them, given the urgency of wide awareness and changes in habits with a focus on citizenship/environmental care.

Key-words: Ecopedagogy, Teacher Training, State of Knowledge.

¹ Especialista, UNOESC, fabicm.fcm@gmail.com, <http://lattes.cnpq.br/7698965123893688>

² Doutora, FEEVALE, ana.pereira@uffs.edu.br, <http://lattes.cnpq.br/4184522973273476>

1. INTRODUÇÃO

Este artigo tem por objetivo apresentar os resultados do levantamento das produções acadêmicas, já realizadas, sobre as temáticas Ecopedagogia e Formação de Professores. Ele é parte da dissertação Ecopedagogia e Práticas Educativas Ambientais: contribuições na formação de professores que está sendo elaborada e é vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da Universidade Federal da Fronteira Sul – campus de Chapecó-SC.

Esta pesquisa caracteriza-se como de Estado do Conhecimento, onde delimita-se uma temática, um banco de dados e um espaço temporal para consulta, a fim de conhecer o que está sendo pesquisado e auxiliar na definição dos objetivos de outra pesquisa.

De acordo com Kohls-Santos e Morosini (2021, p. 125) o estado do conhecimento “é um tipo de pesquisa bibliográfica, baseada, principalmente, em teses, dissertações e artigos científicos, pois neste rol de pesquisas é possível conhecer o que está sendo pesquisado em nível de pós-graduação *stricto sensu* de determinada área, sobre determinado tema”.

Dessa forma, a metodologia utilizada para construção deste trabalho foi a pesquisa bibliográfica, que é realizada com o levantamento de publicações já realizadas como livros, artigos científicos, teses, dissertações.

Assim, na primeira parte deste artigo apresenta-se aspectos relativos à Ecopedagogia e considerações sobre a formação de professores. Após são apresentados os resultados do levantamento da produção acadêmica sobre as temáticas, seguido das considerações finais.

2. METODOLOGIA

A fim de identificar a produção acadêmica já realizada e que tenha contemplado as temáticas Ecopedagogia e Formação de Professores delimitou-se que a busca seria realizada em dois bancos de dados, no Banco de Teses e Dissertações da CAPES e no Portal de Periódicos da CAPES – acesso CAFe.

O recorte temporal utilizado foi de 2011 a 2021, ou seja, dez anos e utilizou-se os descritores formação de professores e Ecopedagogia.

3. ECOPEDAGOGIA: CUIDADO COM A VIDA

No Brasil, Moacir Gadotti, Carlos Brandão, Jason Mafra, Leonardo Boff e Ivo Dickmann são autores referência nos estudos sobre a Ecopedagogia. As discussões iniciaram com Gadotti, Paulo Freire e Cruz Prado, a partir da “necessidade de se investigar e promover uma pedagogia adequada ao novo paradigma científico e socioambiental” (NEPOMOCENO; LINDINO, 2019, p. 16). Em função do falecimento de Paulo Freire, ele não pode continuar contribuindo com o projeto, mas suas publicações continuam sendo subsídio para construir novas compreensões e estratégias para as práticas educativas ambientais.

Considera-se que o ano de 2022 foi um marco histórico para a Ecopedagogia, porque fez 30 anos que foi publicado, na Costa Rica, a edição em espanhol, do livro *Ecopedagogia e Cidadania Planetária*, dos autores Cruz Prado e Francisco Gutierrez. Em 1999 este livro teve sua primeira edição publicada no Brasil.

Dickmann (2022) afirma que a Ecopedagogia é uma filosofia Latino Americana, que apresenta uma forma de ver o mundo, uma concepção de mundo e de como agir nele, ou seja, é olhar o mundo, perceber os problemas e tentar (re)construir alternativas sustentáveis para garantir a vida no planeta.

Para melhor compreender o que é a Ecopedagogia, é fundamental considerar a questão semântica da palavra, porque sem fazer isso corre-se o risco de não compreender a amplitude do que ela propõe e de maneira simplista associar a uma Pedagogia voltada para questões da natureza, das árvores ou plantas, por exemplo. Então, enfatiza-se que o prefixo Eco que tem origem no idioma grego *Oikos* e significa casa comum, refere-se à Terra, ao planeta. O sufixo Pedagogia também tem origem grega *Paidos* e *Agogos* que remete à condução de crianças, educação do ser humano e “como o trabalho de promoção de aprendizagem por meio de recursos necessários ao processo educativo no cotidiano das pessoas” (GADOTTI, 2000, p. 57).

Partindo, então, do significado etimológico, ressignificando-o e associando ao conceito de Cidadania proposto por Dickmann (2022) que é uma reinvenção do termo Cidadania assumindo o cuidado como forma de ser e estar na sociedade, a Ecopedagogia refere-se ao cuidado da vida, da existência e busca resgatar o entendimento de que o planeta Terra é a casa de todos/as, por isso todos/as são responsáveis por cuidá-la, a partir de situações cotidianas, considerando que todas as ações têm consequência. Entendendo que “cuidar é mais que um *ato*; é uma *atitude*. Portanto, abrange mais que um *momento* de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma *atitude* de preocupação, de

responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro” (BOFF, 2014, p. 37). Nesse sentido, não tem como desvincular a questão ambiental das questões sociais, econômicas, educativas e políticas, remetendo ao conceito de cidadania planetária, em que todos/as são cidadãos/ãs do mundo e não do local onde vivem.

Além disso, a Ecopedagogia é uma possibilidade de olhar para as temáticas ambientais a partir de uma visão crítica, reflexiva, relacionadas com as questões sociais, políticas, econômicas, de gênero, partindo das ações cotidianas, buscando uma educação para a cidadania/cuidadania planetária, entendendo que todos fazem parte do mundo, compartilham o mesmo espaço.

Isso posto, afirma-se que é possível relacionar Ecopedagogia e Formação de Professores porque de acordo com Dickmann *et al.* (2022) a Ecopedagogia extrapola as questões ambientais, reforçando a conexão entre meio ambiente, sociedade e se fundamenta em teorias ou práticas que superam o pensamento cartesiano moderno, sustentando-se em críticas ao tripé patriarcado, capitalismo e modernidade, entendendo que essa discussão tem relevância e contribui na formação de professores, em razão de compreender-se que é fundamental ter profissionais críticos, que ensinem e aprendam com seus alunos, que problematizem as mazelas da sociedade, que promovam o diálogo, que compreendam a educação como “uma forma de intervenção no mundo”, como preconiza Freire (2021, p. 96).

4. FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Quanto à formação de professores, o que evidencia-se há algum tempo é que ela é cada vez menos atrativa, é pouco valorizada, a formação inicial e continuada demanda melhorias, as condições de trabalho e a baixa remuneração salarial são alguns exemplos de problemas enfrentados (GATTI; BARRETO, 2009). E quando relaciona-se isso às questões socioambientais observa-se ainda mais defasagem na falta de formação e conhecimento para trabalhar em sala de aula, em todos os níveis de ensino. Soares (2020) aponta que a formação de professores tem limitações em relacionar os conteúdos teóricos com os desafios da prática profissional, a partir de uma perspectiva ética, problematizadora, reflexiva. Muitas vezes, ainda preza-se pela educação tecnicista, restrita e fragmentada.

Além disso, conhecendo e analisando a história da educação brasileira e seu contexto, verifica-se que as questões que envolvem a formação dos professores está presente em diversos momentos e

assim como a educação ambiental e a Ecopedagogia, também é influenciada pela conjuntura histórica, social e política, sendo marcada por avanços e retrocessos.

Fomentar a discussão sobre a Ecopedagogia na formação de professores é uma possibilidade de entender que “a educação deve ser tão ampla quanto a vida” (GADOTTI, 2000, p. 42) e que “a vida é aprendizagem e a aprendizagem é vida” (GADOTTI, 2000, p. 48), sendo que para isso não será necessário apresentar uma nova teoria, mas “a partir da escola e da pedagogia que tem-se, dialeticamente, construir outras possibilidades, sem aniquilar as presentes. O futuro não é o aniquilamento do passado, mas a sua superação” (GADOTTI, 2000, p. 48).

Isso está relacionado com a afirmação de Gutierrez e Prado (2013, p. 102) que “a vida cotidiana é o espaço privilegiado de aprendizagem”, dessa forma é possível ensinar e aprender

sempre e em todo lugar [...] na medida em que abrimos espaços:

- de confiança como atitude básica de relação;
- de aceitação mútua como o jogo essencial das relações;
- de harmonia comigo mesmo como condição para ser harmônico com os outros;
- de autorrealização pela própria aceitação e pela aceitação dos outros;
- de construção criativa pela ruptura das aparências e pela autenticidade em tudo o que fazamos;
- que preencham os vazios existenciais, que, mais que econômicos, são de natureza espiritual;
- que permitam encontrar sentido e congruência a cada instante da nossa existência. (GUTIERREZ; PRADO, 2013, p. 102-103).

5. ESTADO DO CONHECIMENTO: ECOPEdagogia E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

A busca realizada a partir da metodologia indicada, resultou em três dissertações e dois artigos, que estão sintetizados nos quadros a seguir.

Quadro 1 – Resultado da Busca no Banco de Teses e Dissertações da CAPES

Modalidade	Título	Ano de publicação
Dissertação	Educação Ambiental e Ecopedagogia	2017
Dissertação	Ecopedagogia e a formação do professor de geografia: um estudo sobre memórias, experiências e identidades	2017
Dissertação	O desenvolvimento da educação ambiental popular: reflexões sobre a ecoformação de professores	2019

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quadro 2 – Resultado da Busca no Portal de Periódicos da CAPES – acesso CAFe

Modalidade	Título	Ano de publicação
Artigo	Formação docente: uma contribuição da Ecopedagogia	2017
Artigo	Horta Pedagógica: uma pesquisa-participante de formação de docentes em educação por projetos	2020

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A dissertação concluída em 2017, na Universidade de Pernambuco, com o título Educação Ambiental e Ecopedagogia no curso de graduação em pedagogia da Universidade de Pernambuco campus Petrolina, teve como objetivo compreender a relação da Educação Ambiental e da Ecopedagogia com a formação em Pedagogia, analisando o Projeto Político Pedagógico do curso de Pedagogia daquela instituição. Como resultado, a pesquisa mostrou a ausência da disciplina Educação Ambiental e a ausência da inserção transversal, de temáticas ambientais e ecológicas, como a Ecopedagogia, integrada em todas as disciplinas do curso (OLIVEIRA, 2017).

Outra dissertação também concluída em 2017, na Universidade de Pernambuco, intitulada Ecopedagogia e a formação do professor de geografia: um estudo sobre memórias, experiências e identidades, abordou a Ecopedagogia e a formação do professor de Geografia, utilizando um método autobiográfico (SILVA, 2017).

E a dissertação concluída em 2019, com o título: O desenvolvimento da educação ambiental popular: reflexões sobre a ecoformação de professores, da Universidade de Santa Maria, abordou o desenvolvimento da Educação Ambiental Popular, a partir de reflexões sobre a ecoformação de professores (RAMOS, 2019).

Quanto aos artigos identificados, o publicado em 2017, Formação docente: uma contribuição da Ecopedagogia refere-se a uma pesquisa realizada com alunas, do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, que cursaram o componente curricular Seminário Temático II, onde foi abordada a temática Ecopedagogia.

De acordo com Costa e Silveira (2017, p. 55)

A ecopedagogia apresenta novas categorias interpretativas sobre o mundo, a educação, a sociedade e a relação entre o/a homem/mulher e a natureza. No âmbito da formação de professores/as, ela se apresenta como uma nova tendência pedagógica, tendência essa que pode possibilitar a construção de uma educação voltada para a conscientização das pessoas acerca da importância da preservação do planeta e da construção de sociedades sustentáveis.

Diante disso, é importante que a ecopedagogia esteja presente tanto na formação inicial como na formação continuada de professores/as (COSTA; SILVEIRA, 2017, p. 55).

Nesse sentido, os dados da pesquisa indicaram que a Ecopedagogia contribui não só na atuação em sala de aula, mas como fundamento teórico potencializando a prática dessas profissionais.

Já o artigo publicado em 2020, *Horta Pedagógica: uma pesquisa-participante de formação de docentes em educação por projetos*, relata uma pesquisa participante de formação docente, com o projeto de construção de uma horta na escola, inserindo essa prática no currículo escolar e possibilitando a participação dos alunos (SOUZA FILHO; LIMA, 2020).

Com esse projeto, de acordo com Souza Filho e Lima (2020 p. 25-26):

As professoras tiveram oportunidade de construir o conhecimento sobre o tema e praticar a construção do processo da horta pedagógica com seus alunos, apresentando e discutindo diferentes temas ecopedagógicos de maneira interdisciplinar, e utilizando uma horta como laboratório vivo. Percebendo, durante todo o projeto, as dificuldades, necessidades e responsabilidades ligadas ao cuidado de seres vivos, elencando, assim, os conteúdos curriculares como conhecimento de vida (SOUZA FILHO; LIMA, 2020 p. 25-26).

A pesquisa cita o termo temas ecopedagógicos e Ecopedagogia mas não apresenta conceitos ou discussões acerca de como entende ou fundamenta esses termos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do levantamento realizado evidenciou-se que são poucas as pesquisas desenvolvidas que contemplam a Ecopedagogia e a formação de professores, o que sugere a relevância de relacionar estas temáticas e pesquisar sobre elas, buscando identificar suas contribuições e, a partir daí, poder despertar o interesse de outros pesquisadores por essas temáticas. Entende-se que é urgente a mudança de atitudes em relação a preservação e cuidado com o Planeta e o trabalho docente é um grande aliado dessa conscientização, visto que a Ecopedagogia é o trabalho educativo que enfatiza o cotidiano, a sociedade e o ambiente como um todo. A Ecopedagogia se preocupa com a formação integral do ser humano para cuidar da VIDA na Terra.

Ressalta-se ainda que as discussões e produções sobre a Ecopedagogia estão em processo de construção, de ressignificação, podendo-se afirmar que o grupo de estudos e pesquisas Palavração³,

³ Grupo de estudos e pesquisas interinstitucional, que reúne-se quinzenalmente, com reuniões virtuais pela plataforma webex e conta com participantes das regiões sul, sudeste e nordeste brasileira, com diversas formações acadêmicas e áreas de atuação, porém comprometidos/as com a produção de conhecimento sobre a Ecopedagogia.

da qual as pesquisadoras fazem parte, está desempenhando um papel fundamental nesse processo. Os/as participantes do Palavrção têm se dedicado a estudar sobre a Ecopedagogia, partindo de autores referência na temática e dados empíricos de diversas áreas de conhecimento para, a partir de diálogos, problematizações e reflexões, produzir conhecimento científico sobre a temática e suas relações.

REFERÊNCIAS

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. 20ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2014.

COSTA, E. M. D.; SILVEIRA, M. F. Formação docente: uma contribuição da ecopedagogia. **Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad**. [s.l.] v. 3, n. 2, Abril 2017. Disponível em <<https://revistaselectronicas.ujaen.es/index.php/riai/article/view/4285>>. Acessado em: Fev, 2022.

DICKMANN, I. *et al.* Ecopedagogia e educação ambiental: entre a essência e a realidade. In: SILVA, J. B.; CAMPOS, M. A. T. (Orgs.). **Educação Ambiental: estudos de revisão do campo no Brasil**. Curitiba: Appris, 2022.

DICKMANN, I. 30 anos da Ecopedagogia: Breve ensaio sobre origem e reinvenção. **RevistAleph**, Niterói/RJ, n. 39, Dez. 2022. Disponível em <<https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/55892>>. Acessado em: Jul, 2023.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 69ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

GADOTTI, M. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Peirópolis, 2000.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília: UNESCO, 2009.

GUTIÉRREZ, F.; PRADO, C. **Ecopedagogia e Cidadania Planetária**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2013.

KOHL-SANTOS, P.; MOROSINI, M. C. O revisitar da Metodologia do Estado do Conhecimento para além de uma Revisão Bibliográfica. **Revista Panorâmica online**, [S. l.], v. 33, Mar. 2021. Disponível em: <<https://periodicoscientificos.ufmt.br/revistapanoramica/index.php/revistapanoramica/article/view/1318>>. Acessado em: Ago, 2023.

NEPOMOCENO, T. A. R.; LINDINO, T. C. Práticas Educativas Ambientais Formais sob o olhar da Ecopedagogia. **Revista Pleiade**, [S. l.] V. 13, N. 28, Jan./Jun. 2019. Disponível em <<https://pleiade.uniamerica.br/index.php/pleiade/article/view/542/654>>. Acessado em: Abr, 2022.

OLIVEIRA, D. R. B. **Educação Ambiental e Ecopedagogia no Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade de Pernambuco campus Petrolina**. 2017. 56 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores e Práticas Interdisciplinares) – Universidade de Pernambuco, Petrolina, 2017. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=6055070>. Acessado em: Mar, 2022.

RAMOS, B. M. **O desenvolvimento da educação ambiental popular: reflexões sobre a ecoformação de professores**. 2019. 144 f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 2019. Disponível em <<https://repositorio.ufsm.br/handle/1/16235>>. Acessado em: Mar, 2022.

SILVA, W. M. F.; ALMEIDA, M. C. A.; GASPARG, M. M. G. S. de. Relações entre ecopedagogia e a infância: um estudo sobre memórias, experiências e identidades de um professor de geografia. **REMEA - Revista Eletrônica do Mestrado em Educação Ambiental**, [S. l.], v. 34, n. 1, 2017. Disponível em: <<https://periodicos.furg.br/remea/article/view/6598>>. Acessado em: Mar, 2022.

SOARES, S. R. Desafios das práticas pedagógicas na universidade: experiência e construção de sentido na formação de profissionais. In: RIBEIRO, G. M.; CUNHA, M. I. **Práticas pedagógicas na educação superior: desafios dos contextos emergentes**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2020. Ebook. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br> Acesso em 28 de julho de 2023.

SOUZA FILHO, S. M.; LIMA, V. A. A. Horta Pedagógica: uma pesquisa-participante de formação de docentes em educação por projetos. **Educação**, [S. l.], V. 45, Jan/Dez, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reeducacao/article/view/33426>>. Acessado em: Mar, 2022.